

---

EDUCAÇÃO FÍSICA

---

**JOÃO GUSTAVO DE OLIVEIRA**

**A DISSEMINAÇÃO DO BASQUETEBOL EM RIO  
CLARO: A IMPORTÂNCIA DE FELIPE KARAM  
PARA O ESPORTE NA CIDADE**



Rio Claro - SP  
2022

JOÃO GUSTAVO DE OLIVEIRA

**A DISSEMINAÇÃO DO BASQUETEBOL EM RIO CLARO:  
A IMPORTÂNCIA DE FELIPE KARAM PARA O ESPORTE NA CIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. José Roberto Gnecco

Coorientador: Prof. Me. Mauro Augusto de Sousa Nogueira

Rio Claro - SP  
2022

O48d	<p>Oliveira, João Gustavo de</p> <p>A disseminação do basquetebol em Rio Claro : a importância de Felipe Karam para o esporte na cidade / João Gustavo de Oliveira. -- Rio Claro, 2022</p> <p>49 f.</p> <p>Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Educação Física) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Rio Claro</p> <p>Orientador: José Roberto Gnecco</p> <p>Coorientador: Mauro Augusto de Sousa Nogueira</p> <p>1. Felipe Karam. 2. Basquetebol. 3. Rio Claro. 4. Ginásio de Esportes. I.</p> <p>Título.</p>
------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp.  
Biblioteca do Instituto de Biociências, Rio Claro. Dados fornecidos  
pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

JOÃO GUSTAVO DE OLIVEIRA

**A DISSEMINAÇÃO DO BASQUETEBOL EM RIO CLARO:  
A IMPORTÂNCIA DE FELIPE KARAM PARA O ESPORTE NA CIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. José Roberto Gnecco

Prof. Me. Mauro Augusto de Sousa Nogueira

Prof. Dr. Alexandre Janotta Drigo

Prof. Dr. Américo Valdanha Netto

Aprovado em: 04 de julho de 2022

*João Gustavo de Oliveira*

Assinatura do discente

*José Roberto Gnecco*

Assinatura do(a) Orientador(a)

*[Assinatura]*

Assinatura do(a) orientador(a)

(se houver)

**Dedico o trabalho presente a meus pais e minha irmã, por me proporcionarem a oportunidade de focar apenas nos estudos e por me apoiarem nas decisões que tomei em minha vida e, por todos que me ajudaram, de alguma maneira, a chegar até aqui.**

## **Agradecimentos**

A realização desse trabalho e tudo que ela me proporcionou, posso afirmar com certeza, que fez e fará de mim um profissional melhor e mais completo. Agradeço à oportunidade, que apesar ter tido um caminho mais difícil que o esperado, muito por causa da pandemia e de todo o contexto atual, foi muito gratificante e, rememorar algo tão importante para a cidade, sendo que sou um cidadão rio-clarense, fez com que minha ligação aumentasse e esse trabalho ganhasse uma maior importância e responsabilidade ao fazê-lo.

Agradeço, primeiramente, à Deus, por ter me ajudado a ultrapassar inúmeros obstáculos e chegar até aqui. Agradeço também aos meus pais, principalmente à minha mãe, por ter feito tanto por mim, por tornar minha única preocupação o estudo, e por ter me apoiado em casa escolha que tive em minha vida, pela minha irmã por todo o apoio e ajuda durante esses anos de graduação, e também agradeço pelo apoio do meu pai.

Agradeço muito ao meu orientador, o Prof. Dr. José Roberto Gnecco por ter acreditado no meu potencial e ter me ajudado ao longo desses últimos três anos, a pensar, desenvolver e finalizar o trabalho em questão, sem a ajuda e a orientação dele nada disso seria possível. Também agradeço ao meu coorientado, Prof. Me. Mauro Augusto de Sousa Nogueira e de todos os participantes do GEPEGE, Grupo de Estudo o qual faço parte, pela ajuda e apoio na realização do trabalho.

Agradeço também a todos os funcionários do Arquivo Público Municipal de Rio Claro e do Museu Histórico e Pedagógico “Amador Bueno da Veiga”, por terem sido muito receptivos e me receberem tão bem, além de ter me ajudado a encontrar informações que enriqueceram muito o trabalho. E um agradecimento especial ao Carlos Karam, funcionário do Departamento de Educação Física da Unesp – Campus Rio Claro, e neto de Felipe Karam, que nos abriu as portas para as pesquisas e nos passou os contatos necessários para iniciarmos a consulta ao acervo familiar de Felipe Karam. E, agradeço também, a todos os entrevistados e a todos que responderam ao questionário, sem essas valiosas informações não seria possível ser feito esse trabalho, por ser um trabalho pioneiro nesse assunto e sem muitas informações disponíveis no momento.

## **RESUMO**

A cidade de Rio Claro, nos primórdios do Século XX era muito atrativa, pois tinha uma das economias mais consolidadas dentro do estado de São Paulo após a instauração da Companhia Paulista de Estradas de Ferro no município, e com isso prosperou nas primeiras décadas do século passado. Muitas pessoas chegavam por meio das ferrovias, até que no início dos anos 30, um imigrante vindo do Líbano, chegou à “cidade azul” para colocar, até então um esporte não muito praticado, como uma das grandes marcas da cidade. O esporte em questão era o basquetebol, que na época em questão era chama de bola ao cesto, e o cidadão, que chegou e fez toda diferença, foi Felipe Karam, que foi um dos sócios-fundadores do Bandeirantes, que depois de décadas de sucesso, se fundiu à equipe de basquetebol do Clube de Campo de Rio Claro, formando a equipe oficial do município, o atual Rio Claro Basquete. Felipe, como era aficionado pelo esporte, teve papel importante como técnico do Bandeirantes, levando a equipe à títulos importantes na época, e, também era importante para a comunidade fazendo parte de diversas diretorias de clubes pela cidade, como o Grupo Ginástico Rio-clarense e o Clube de Campo de Rio Claro. Felipe, após a maior parte de sua vida dedicada ao esporte que mais amava, morreu no final da década de 1970 e, posteriormente, após a sua morte, teve um decreto, com o qual seu nome, foi dado ao Ginásio de Esportes do município, o qual teve um papel preponderante na construção do mesmo, para o Jogos Abertos de 1949, realizado na cidade de Rio Claro.

**Palavras-chave:** Felipe Karam; Basquetebol; Rio Claro; Ginásio de Esportes.

## **ABSTRACT**

The city of Rio Claro, in the first centuries of the 20th century, was well known, as one of the most consolidated economies within the state of São Paulo after the Paulista City of Railways in the municipality, and with that it prospered in the decades of the last century. Many people, one arrived, an immigrant to the middle of the railways coming from Lebanon<sup>30</sup>, until then a great immigrant did not put many marks of the city. The sport in question was basketball, which at the time was called basket ball, and the citizen, who arrived and made all the difference, was Felipe Karam, who was one of the founding partners of Bandeirantes, who after decades of success , the basketball team of Clube de Campo de Rio Claro was merged, forming an official team of the municipality, the current Rio Claro Basquete. Felipe, as he was a fan of the sport, played an important role as Bandeirantes coach, leading the team to also important titles at the time, and was important for the community, being part of several boards of clubs around the city, such as Grupo Ginástico Rio-clarense. and the Rio Claro Country Club. Felipe, after most of his life dedicated to the sport he loved most, died at the end of the 1970s and, later, after his death, he had a decree, with which his name, was given to the Municipality Sports Gym, which played a leading role in its construction, for the 1949 Open Games, held in the city of Rio Claro.

**Keywords:** Felipe Karam; Basketball; Clear River; Sports Gym.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Ginásio Municipal de Esportes de Rio Claro, construído e inaugurado em 1949 (Fonte: Arquivo Público Municipal) .....	11
Figura 2: Cronômetro utilizado por Felipe Karam, quando técnico, nos treinos da equipe do Bandeirantes (Fonte: Acervo Familiar) .....	13
Figura 3: Jogadores de Basquete do Clube Bandeirantes, com a participação de um jogador campeão mundial (Fonte: Acervo Familiar) .....	30
Figura 4: Foto de Felipe Karam (Fonte: Acervo Familiar) .....	34
Figura 5: Felipe Karam junto de seus atletas (Fonte: Museu Histórico e Pedagógico Municipal) .....	35
Figura 6: Decreto Municipal homenageando Felipe Karam ao colocarem seu nome no Ginásio Municipal (Fonte: Arquivo Público Municipal) .....	36
Figura 7: Quadra do ABCD Bandeirantes (Fonte: Museu Histórico e Pedagógico Municipal) .....	48
Figura 8: Felipe Karam em um desfile em Rio Claro (Fonte: Museu Histórico e Pedagógico Municipal) .....	48
Figura 9: Felipe Karam com a equipe feminina de “bola ao cesto” do Bandeirantes (Fonte: Museu Histórico e Pedagógico Municipal) .....	49
Figura 10: Uma bandeja personalizada dada de presente à Felipe Karam pelos alunos do Colégio Koelle (Fonte: Acervo Familiar) .....	49

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. JUSTIFICATIVA.....	12
3. OBJETIVOS.....	13
4. METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS) .....	14
5. RESULTADOS .....	16
5.1. Entrevistas .....	16
5.1.1. Entrevista com Walter Gama .....	16
5.1.2. Entrevista com Itamar Karam .....	22
5.2. Questionários .....	27
5.2.1. Questionário de Álvaro Perin .....	27
5.2.2. Questionário de “Mané” Bortolotti .....	29
5.2.3. Questionário Roberto Karam .....	31
6. DISCUSSÃO .....	34
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	37
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	38
9. ANEXO .....	40
10. APÊNDICE .....	47

## 1. INTRODUÇÃO

Ao longo do século XX, o Basquetebol tornou-se o principal esporte praticado pela classe média do interior paulista. A primeira edição dos Jogos Abertos do Interior Paulista em 1936, em Monte Alto, nada mais foi do que o Campeonato Aberto de Basquetebol do Interior Paulista elevado à qualidade de Jogos Abertos por Horácio “Baby” Barionni, jornalista que os divulgou e implantou (OHATA, 2004) e que dá nome ao Complexo Esportivo da Água Branca, em São Paulo, capital.

Por sua vez, sobre Rio Claro, a queda internacional dos preços do café (DEAN, 1976) fez com que esta cidade tivesse sua população reduzida à metade até sofrer novo surto econômico na década de 1970 a partir da duplicação da Via Washington Luiz e da criação do Distrito Industrial em sintonia com o milagre econômico brasileiro (SELINGARDI-SAMPAIO, 2012). No entanto, apesar dessa diminuição da população, para aqueles que nela ficaram entre as décadas de 1930 a 1960, Rio Claro se tornou uma cidade trabalhadora com dinâmica econômica própria e sustentável em si mesma a partir da existência das Oficinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro (com funcionamento a partir de 1892, contudo a Companhia Paulista estava instalada na cidade desde 1876), da Cervejaria Rio Claro (1899), do grupo Matarazzo (1939), das Três Fazendas (anos 1950), da vinda das Indústrias Reunidas de Bebidas Tatuizinho (que nos anos 1950 controlava diversos estabelecimentos nos ramos de bebidas e químico, como a própria Três Fazendas e Cuccaro & Cia. Ltda, como exemplos), etc. Paralelamente, aqueles que aqui ficaram também tinham uma qualidade de vida que pode ser atestada pela qualidade de suas escolas – que também difundiram a Educação Física e o Esporte -, como o Escola Alemã (1883) (atual Colégio Koelle, com funcionamento a partir de 1939), Escola Coronel Joaquim Salles (1902), a Escola Joaquim Ribeiro (1926), etc. e pela quantidade de clubes esportivos e sociais aqui existentes: Grêmio Recreativo dos Empregados da Cia Paulista de Estradas de Ferro (1896), Grupo Ginástico Rio-clarense (1919), etc. (QUEIROZ, 1986).

Dessa forma, como descrevem Gnecco e Valdanha N. (2005), a forte presença migrante na formação social de sua população fez com que o Esporte ocupasse lugar privilegiado na vida do rio-clarense: João Gonçalves Filho (Peixinho) - se destacou em judô e natação em nível nacional (KAISER, 2010), João Redher Neto - se destacou

em atletismo (VALDANHA N.; GNECCO, 2010), Manoel dos Santos - foi medalhista em natação (MANOEL, 2019), etc.

O início do esporte na cidade de Rio Claro esteve muito ligado aos imigrantes ingleses e alemães e um dos mais emblemáticos é o decatleta João Rehder Neto, porém nessa mesma época, início da década de 1930, outro esporte começou a ganhar destaque, e ficou mais popular que o atletismo, o basquetebol. Trazido para Rio Claro pelo professor de educação física Temístocles Coutinho Rocha, que ministrava aulas na Escola Joaquim Salles, despertou o interesse dos alunos em relação ao basquetebol e os levou a formar o “Quinteto Vermelhinho”, a primeira e única equipe de basquetebol da cidade de Rio Claro à época (GNECCO; VALDANHA N., 2003), a qual daria origem ao ABCD Bandeirantes. Nos anos de 1930 e 1940, após a chegada de Felipe Karam ao município e a criação da equipe de basquete Bandeirantes, foram dias de glória do esporte rio-clarense, muito por conta de sua chegada, como grande entusiasta do esporte que era, transformou, para melhor, o esporte da cidade.

Valdanha N., Gnecco e Albuquerque (2005), já apontaram a importância da ABCD Bandeirantes na introdução do basquetebol na cidade. Um de seus principais entusiastas e desenvolvedores foi o libanês Felipe Karam, tendo inclusive seu nome eternizado ao Ginásio de Esportes da Municipalidade (RIO CLARO, 1979). Ele foi um dos responsáveis pela criação do “Clube Bandeirantes” (anteriormente o “Quinteto Vermelhinho”). Foram muitos anos de hegemonia do clube até a sua fusão com a equipe do “Clube de Campo de Rio Claro” no início da década de 1980.

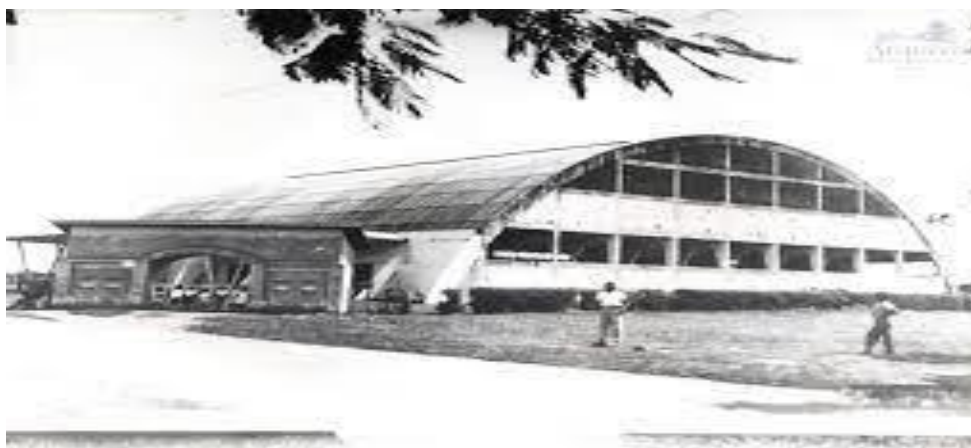


Figura 1: Ginásio Municipal de Esportes de Rio Claro, construído e inaugurado em 1949.

## 2. JUSTIFICATIVA

O município de Rio Claro, no final do Século XIX e início do Século XX, atraiu imigrantes de diversas nacionalidades, inclusive libaneses, e isso trouxe para o município a prática de diversos esportes que, anteriormente, não eram praticados, como, por exemplo, o ciclismo, até hoje praticado no Velo Clube, que teve sua origem através desse esporte, e, também, o basquete, que não foi trazido, mas sim disseminado por um libanês entusiasta do esporte, e seu nome era Felipe Karam.

E de tantas cidades, Felipe escolheu residir em Rio Claro, muito por conta de toda a infraestrutura que Rio Claro possuía na época, com a Estação de Trem e com a Companhia dos Trabalhadores da Estrada de Ferro, além de outros Clubes Sociais, muito importante para a cidade na época, e que atestava a qualidade de vida dos cidadãos naquele momento, o que foi muito atrativo para diversas pessoas se fixarem na cidade.

O basquetebol, com o passar dos anos, se tornou muito importante para Rio Claro e para a sociedade rio-clarense, assim como Felipe e toda a família Karam é importante para o município, o neto de Felipe Karam, Carlos Karam, trabalha no Departamento de Educação Física da Unesp, campus Rio Claro, e isso foi de suma importância para o rumo do trabalho. A nora de Felipe, Itamar Karam, foi secretária de um prefeito da cidade, em um de seus mandatos, um dos mais importantes da história do município, além de Felipe ter ligação com os clubes do município, sendo responsável pela criação de um deles, o Clube de Campo de Rio Claro, que anos depois se fundiu ao clube Bandeirantes, sendo uma das melhores equipes de basquetebol posteriormente.

Até o presente momento da realização desse trabalho, não havia mais nenhum trabalho acerca do tema, apenas Américo Valdanha Neto havia estudado o basquete rio-clarense e há outro trabalho em desenvolvimento sobre o tema, porém, um trabalho sobre Felipe Karam e sua importância para a cidade, é inédito, e esse trabalho evita que ele caia em esquecimento.

Este aluno sempre teve interesse em basquetebol e, também, por história, tendo frequentado o Ginásio “Felipe Karam” desde criança, e verificou-se como o basquetebol foi e é importante para a vida das pessoas, tem sido verificado que Felipe Karam é uma referência na cidade, tanto dentro quanto fora das 4 linhas.

### 3. OBJETIVOS

Identificar, resgatar, descrever e analisar aspectos históricos e sociais na introdução do Basquetebol na Cidade de Rio Claro. Além de fazer, basicamente, os mesmos procedimentos de identificação, resgate, descrição e análise da contribuição de Felipe Karam para o início e desenvolvimento do Basquetebol na Cidade de Rio Claro.



Figura 2: Cronômetro utilizado por Felipe Karam, quando técnico, nos treinos da equipe do Bandeirantes.

#### 4. METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

O conhecimento histórico permite aos cidadãos o resgate de sua identidade social em sua cidade e no mundo (MARRACH, 1983), por conseguinte, esta pesquisa se caracteriza por ser descritiva, histórica e bibliográfica: descritiva pela descrição dos acontecimentos e intencionalidades a serem reveladas na documentação pessoal do pesquisado; pesquisa histórica pelo entrecruzamento das ações individuais com o contexto histórico-social de seu tempo; e pesquisa bibliográfica pela construção do resgate histórico a partir de fontes bibliográfica, iconográficas, etc. (GNECCO, 2005).

##### Fontes primárias:

- Consulta ao arquivo pessoal e familiar de Felipe Karam;
- Entrevistas com pessoas contemporâneas e que tiveram contato com Felipe Karam;
- Questionários com pessoas contemporâneas e que tiveram contato com Felipe Karam, que não puderam ser entrevistadas;
- Informações contidas no Arquivo Público e Histórico do Município de Rio Claro e no Museu

##### Fontes secundárias:

- Informações contidas no centenário *Diário do Rio Claro* e *Jornal Cidade*;
- Entrevistas já realizadas e publicadas na imprensa;
- Literatura física ou virtual existente sobre a História de Rio Claro e a História do Basquetebol: livros, artigos, teses, dissertações, iniciações científicas, etc.

Segundo Barros e Leheld (2007), a pesquisa descritiva se caracteriza pelo estudo e registro dos fatos e pela análise e interpretação dos mesmos. Esta etapa da coleta de dados acontecerá por meio da busca e análise documental dos projetos relacionados à documentação pessoal deixada por Felipe Karam. Conforme Chizzotti (2001), são necessárias negociações prévias para se ter acesso a documentos, mas nesse caso os documentos já estão à nossa disposição pelo neto do personagem que trabalha no Departamento de Educação Física (Unesp – Campus Rio Claro). O pesquisador buscará descobrir os processos, os métodos, o sentido, as relações e

principalmente como Felipe Karam impulsionou uma brincadeira a se tornar a referência de uma Cidade.

Todas as entrevistas e questionários foram realizados com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), anteriormente aprovado pelo Comitê de Ética, e as pesquisas no Arquivo Público Municipal e no Museu Histórico e Pedagógico “Amador Bueno da Veiga”, seguindo todas as medidas sanitárias vigentes.

## 5. RESULTADOS

Os resultados obtidos por meio de entrevistas e questionários serão demonstrados a seguir.

### 5.1. Entrevistas

#### 5.1.1. Entrevista com Walter Gama

- Entrevistador: “Qual seu nome?”

- Walter Gama: “Walter Gama.”

- Entrevistador: “Onde e quando o senhor nasceu? Se não nasceu em Rio Claro, quando sua família se mudou para cá ou o Sr. decidiu vir para cá fazer o que exatamente? Onde o Sr. estudou? Você é formado em Educação Física?”

- Walter Gama: “Não, eu não sou de Rio Claro, eu nasci em Juliana, que era um distrito de Tupã, eu vim para Rio Claro com 2 anos de idade. Eu estou em Rio Claro basicamente, eu morei fora um tempo, mas basicamente eu estou na cidade há 73 anos. Meu pai era farmacêutico, veio montar a primeira farmácia do bairro da Cidade Nova, por isso nós viemos para Rio Claro.”

- Entrevistador: “Quando você conheceu o Sr. Felipe Karam? Vocês já se conheciam ou foi seu primeiro contato com ele? O que que o Sr. já tinha ouvido falar dele?”

- Walter Gama: “O primeiro contato que eu tive com o Sr. Felipe foi na porta do Bandeirante, de esportes, ele gostava demais de roupa branca, sempre de roupa branca, e ele, como ele era um amante imensurável do basquete, na época bola ao cesto, e ele treinava, tinha uma escolinha lá, as crianças iam lá e ele treinava as crianças né, e ele teve uma participação no desenvolvimento do ‘bola ao cesto’ em Rio Claro, Felipe Karam teve um desenvolvimento muito forte e teve uma participação muito grande.”

- Entrevistador: “A partir de seu primeiro contato com ele, o que vocês desenvolveram juntos? E o que o Sr. sabe que ele desenvolvia com relação ao esporte e fora o que ele fazia com o esporte na cidade? Sem ser aquilo que vocês faziam juntos.”

- Walter Gama: “Eu participava dos treinamentos com ele né, e tem uma coisa que ele me ensinou no basquete, que até hoje eu passo para as pessoas que eu tenho a oportunidade, inclusive para o meu neto, que é o ‘relógio debaixo da cesta’, para

aprender a arremessar, ele nos ensinou isso e é uma coisa de uma validade a nível metodológico extraordinária, fazer o 'relógio debaixo da cesta', você arremessa do canto, a 1 metro da cesta, arremessa parado, se você acertou você muda fazendo o 'relógio', vai e volta, enquanto você não acertar naquela posição, sem pular sem nada, você vai fazendo, quando você terminar o 'relógio', que é a volta toda da frente do aro, da cesta do basquete, aí você dá 1 passo para trás e começa de novo, aí se acertou tudo você dá mais um passo para trás, eu aprendi isso aí com o Felipe Karam. O Felipe Karam, se não me falha a memória, parece que ele era um comerciante, trabalhava com roupas, numa loja de roupas, mas o esporte de cidades como Rio Claro, do interior, principalmente, São Paulo também foi assim, sempre teve pessoas que tinham um interesse muito grande em trabalhar com essas atividades esportivas, e o Felipe Karam era uma delas, ele era um apaixonado pelo esporte, então ele tinha uma participação assim em todos os esportes de Rio Claro, fundamentalmente no 'bola ao cesto', e ele era um entusiasta, tanto que é verdade, que não por menos né, o nome do Ginásio de Esportes chama Felipe Karam. Com relação ao projeto social dele, na verdade, ao meu entender, é esse projeto de cuidar, é de ser inteligente, gratuito, naquela época ninguém ganhava nada, eram pessoas voluntárias tá, e ele é, como outras pessoas também em Rio Claro, ele era um entusiasta dessas atividades e sempre disposto a ajudar as pessoas, a colaborar, de uma forma ou de outra, para o desenvolvimento social da cidade."

- Entrevistador: "Houve o Jogos Abertos do Interior em Rio Claro em 1949, quando foi construído o Ginásio do Município, que anos depois veio a ter o nome de Felipe, você sabe se ele teve algum envolvimento para trazer os Jogos para Rio Claro na época?"

- Walter Gama: "Olha, com certeza eu não posso te afirmar isso categoricamente, mas pelo tudo em que eu conheço, pelo que eu vivi, eu sou de 1946, os Jogos foram em 1949, eu tinha 3 anos de idade quando esse 'Jogos Abertos' aconteceu aqui certo, com certeza pelo que ele representava e ele representou, ele deve ter tido uma grande participação nesses 'Jogos Abertos' de 1949. Eu acredito que sim, como eu falei anteriormente, não vou conseguir afirmar isso 100%, mas com certeza ele é um dos baluartes para a construção do Ginásio de Esportes, com certeza ele estava envolvido nisso, talvez, até, pode ser até que na Câmara Municipal de Rio Claro, quando é determinado o nome dele pro Ginásio Municipal, tenha esse histórico."

- Entrevistador: "Como era Felipe Karam como técnico? Qual o temperamento dele à beira da quadra?"

- Walter Gama: “Olha, eu o conheci ensinando dentro da quadra, eu não vi o Sr. Felipe dirigindo nada, não posso te afirmar isso, mas como um professor, como um educador de ‘bola ao cesto’, ele era muito bom, muito paciente, muito cuidadoso, tinha uma educação incrível, falava muito baixo, o Sr. de uma temperança extraordinária.”

- Entrevistador: “O esporte de Rio Claro teve muitas conquistas na época? Você se recorda de quais?”

- Walter Gama: “É, Rio Claro é um marco indiscutível desportivo no Brasil, o 1º grande salto qualitativo desse marco, sem dúvida nenhuma, acontece com a natação, em fundação do Ginásio Koelle, que tinha uma piscina arcaica, por sinal, na época, mas que saiu e por questões, assim, do desenvolvimento de uma pessoa lá entusiasta do esporte, também dentro do Colégio Koelle, que a professora Hertha Koelle, que é o nome da nossa piscina municipal aqui, a Hertha era uma entusiasta da natação, foi nadadora também, e ela mercê do Ginásio Koelle ser um Colégio Interno, fizeram a piscina e, a partir, aparece aquelas pessoas assim extraordinárias, e apareceu um técnico aqui, eu não saberia bem te falar de onde ele apareceu, mas ele está marcado na história do esporte rio-clarense que é o Bruno Book, ele faz uma equipe né, e aí que ele se torna um marco na natação brasileira, tanto que é verdade, que o primeiro grande recorde do Brasil, dos 50 metros nado livre, com Manoel dos Santos, o Manoel dos Santos foi um interno aqui do Koelle aqui em Rio Claro, e quando ele bate o recorde dos 50 metros nado livre, no Rio de Janeiro, no mundial, e fez questão de vir dar uma apresentação aqui em Rio Claro, eu tive a oportunidade inclusive de assistir, um outro atleta famosíssimo, que treinou muito tempo aqui em Rio Claro, foi o Abílio Couto, que é o primeiro homem do mundo a atravessar o Canal da Mancha nadando, e ele fez uma parte do seu treinamento na piscina aqui do Ginásio Koelle, e o baluarte de toda essa história aí, desse contexto do Ginásio Koelle, do desporto rio-clarense, sem dúvida nenhuma é João Gonçalves, que é o ‘Peixinho’, o apelido dele, o ‘Peixinho’ é o primeiro brasileiro a fazer 5 Olimpíadas, como técnico e como atleta, e o ‘Peixinho’ ele é, João Gonçalves Filho, de uma família nadadores, é o ‘Peixinho’ João, é o Nivaldo, um dentista que faleceu recentemente em Piracicaba, e a irmã deles que, que são os 3 nomes, da família Gonçalves, foram 3 nadadores que são rio-clarenses e foram campeões sul-americanos juntamente com a Escher, juntamente a mais famosa de todas as nadadoras do Ginásio Koelle, o mais famoso é João Gonçalves, o ‘Peixinho’, e a outra é a Sônia Escher, são os dois atletas mais famosos da natação rio-clarense, essas pessoas, mas a mercê desse trabalho da Hertha Koelle, sem

dúvida nenhuma, nesse contexto, a Hertha 'era do time' do Felipe Karam também, esses entusiastas, esses baluartes do esporte que tinham, infelizmente nós perdemos tudo isso hoje, não temos mais."

- Entrevistador: "Além de ter envolvimento com o esporte, Felipe tinha envolvimento com a sociedade rio-clarense, você se recorda de alguma coisa que tenham feito de especial para ele e alguma coisa que ele tenha feito de especial para a cidade e sua população?"

- Walter Gama: "Eu acho que você não tem um legado assim, que você pegue substancialmente na mão, porque são legados, assim, dados no dia a dia, é mais ou menos eu falar pra você, eu enquanto educador, eu passei 15 anos dando aula em 1º e 2º grau aqui em Rio Claro, depois mais 14 dentro da Unesp, o legado que você pega meu são os meus ex-alunos, certo, então o Felipe Karam é o mesmo processo, ele deixou um legado assim, como foi comigo, eu te falei do 'relógio' lá, que ele me treinou, que eu conheci ele era uma pessoa muito dócil, uma pessoa muito querida, tinha uma educação finíssima, então coisas que a gente não tem mais isso, então pra você dizer pegar um legado é, eu por exemplo, eu fui presidente de um dos Jogos Abertos do Interior, aqui em Rio Claro, em 1986, foi o último Jogos Abertos aqui em Rio Claro, então qual foi o legado que ficou que nós reformamos todas as praças esportivas, demos um *toilet* extraordinário no Ginásio ao lado do 'Felipe Karam', fechamos o Mini Ginásio, que hoje chama 'Mané Bortolotti', certo, então são, você não pega esses legados assim na mão, mas você tem toda uma história, mercê de pessoas que passaram por você enquanto você educador, enquanto você diretor, enquanto você é contribuinte ai para que o esporte se desenvolvesse."

- Entrevistador: "Me conte qual é, na sua opinião, o legado deixado à cidade por Felipe Karam."

- Walter Gama: Foi um legado cultural, cultural que é, como que é, eu, inclusive, tenho uma preocupação muito grande com isso, por isso que eu participei da confecção de um livro 'A História do Futebol Amador e Varzeano de Rio Claro', tem um livro ai, e agora estou terminando um de Futebol de Salão, e nós mercê disso ai, a gente gravou com grandes ex-atletas vivos né, a gente perdeu muita gente, então a gente foi lá pro Arquivo e gravou uma série de entrevistas para ficar isso, porque o grande problema nosso é a questão da memória né, nós não temos memórias, e a memória sua se pré-estabelece quando as pessoas têm conhecimento daquilo que você está fazendo agora com o Felipe Karam, 'o que fez o Felipe Karam?' 'Por que o Ginásio de Esportes

tem o seu nome?’ ‘Quantas pessoas fazem essa pergunta, por que aquele Ginásio se chama Felipe Karam?’ ‘Por que o do lado chama Mané Bortolotti?’. Então, você só cria, a vida é um cotidiano de exemplos, você precisa de exemplos, e de exemplos bons, você precisa de coisas palpáveis, então sem dúvida nenhuma Felipe Karam, você está sendo muito feliz de levantar a história dele, Felipe Karam já merecia muito mais que isso, tem muita história, como foi Carlos José, por exemplo, com o futebol de salão, que era um parceiro de Felipe Karam, da época né, e inclusive começa com o futebol de salão na quadra do Bandeirantes, é parceiro do Felipe Karam, que era do ‘bola ao cesto’, só que o Sr. Carlos foi para o futebol de salão. O tênis do Sr. Carlos José era o *ping pong*, que na época não era tênis de mesa, era o *ping pong*, e, incrível né, que ele não registrou essa história, a história do futebol de salão, aqui no Brasil, começou com o Carlos José aqui em Rio Claro, em um salão de baile, treinando *ping pong*, antes de começar *ping pong* eles começaram a chutar a bolinha de tênis, e aí um cara pisou na bolinha e estragaram a bolinha, aí foram com uma bolinha de tênis de campo, e aí foi saindo, fizeram algumas regras, o ‘Café Expresso’ patrocinou as traves, botaram umas traves lá no Ginásio ‘Felipe Karam’, naquela época, eu acho que não chamava nem ainda ‘Felipe Karam’, era Ginásio Municipal de Esportes, portanto antes de 1979 quando um Decreto Municipal homenageou Felipe Karam colocando seu nome no Ginásio Municipal, um ano após sua morte, já o Mané Bortolotti foi homenageado em vida, foi quando eu fui o Diretor de Esportes e Turismo de Rio Claro, depois me tornei o Presidente dos Jogos Abertos, e aí homenagearam o Mané Bortolotti em vida, que foi um problema meio sério, mas passou, quando você homenageia em vida, tem essa cultura né, que na verdade acabou com isso, mas ele está homenageado em vida lá no Mini Ginásio.”

- Entrevistador: “Considerações finais acerca do tema/Espaço destinado às histórias ou comentários não listados no roteiro.”

- Walter Gama: “O que me entristece um pouco, por questões da evolução, da vida ter mudado, é nós termos perdido essa identificação pessoal das pessoas pra com a sociedade, coisa que nós não temos mais, esses técnicos de bairro, esses voluntários, como Felipe Karam com o ‘bola ao cesto’, como Álvaro Perin, que foi um presidente do Bandeirantes por muito tempo, um entusiasta do esporte, então, as pessoas, lamentavelmente, a sociedade está perdendo o contexto do que é o fundamental do esporte, o esporte não existe um agente tão socializante quanto o esporte, então o esporte tinha que ser muito mais valorizado, os grandes exemplos de Rio Claro, por

isso a homenagem ao Mané Bortolotti, foi a criação dos Jogos Infantis aqui em Rio Claro, que o Mané solidificou isso, os Jogos Infantis foi criado por um professor, mas foi o Mané quem deu o grande seguimento, e era um marco na história do esporte rio-clarense, era os Jogos Infantis de Rio Claro, porém não tem mais, mas estão querendo voltar com os Jogos Escolares, porque isso ai é uma coisa que, além de sociabilizar as crianças, integra elas de tal forma, que elas melhoram até o rendimento intelectual, com a participação desportiva, porque não existe um veículo, uma porta de abertura melhor que o esporte, se você discute futebol, você entra em qualquer lugar, 'você já viu alguma roda ou alguma conversa que não fale sobre futebol?', é muito difícil ver, está envolvido, está inerente na sua vontade ou não, você querendo ou não você tem que saber se você é 'palmeirense', se é 'flamenguista', se é 'corinthiano', tem que saber alguma coisa, e é um desporto, a primeira coisa é 'que time você torce?', então são coisas que as pessoas não tem essa compreensão, e não tem essa valorização, infelizmente está passando isso desapercibido né, e aí está esse mundo da droga e está essa perdição toda aí."

### 5.1.2. Entrevista com Itamar Karam

- Entrevistador: “Qual seu nome?”

- Itamar Karam: “Itamar Maria Fosco Karam”

- Entrevistador: “Onde e quando a senhora nasceu? Se não nasceu em Rio Claro, quando sua família se mudou para cá ou a senhora decidiu vir para cá fazer o que exatamente?”

- Itamar Karam: “Nasci em Rio Claro, dia 31/10/1947. Meus pais nasceram em Rio Claro também. O meu pai foi ferroviário, e minha mãe era dona de casa.”

- Entrevistador: “Onde o Sra. estudou? Você é formada em Educação Física? Qual sua profissão?”

- Itamar Karam: “Fiz o Bilac, e estudei contabilidade. Fiz o Bilac, era uma escola técnica de contabilidade. Sim, eu faço tudo na empresa que trabalho. Trabalho, hoje, na Kaori Empreendimentos.”

- Entrevistador: “Quando e como você conheceu o Sr. Felipe Karam? Qual seu grau de parentesco com ele?”

- Itamar Karam: “Ele é meu sogro, eu me casei em 1970 e ele ficou morando comigo e meu marido. O filho dele, meu marido, eu conheci em 1964, foi no cinema, aí eu me casei em 1970, e cuidei do seu Felipe durante 8 anos. Ele faleceu no dia 20/11/1978.”

- Entrevistador: “Você e Felipe Karam eram próximos?”

- Itamar Karam: “Sim, cuidei dele durante os 8 anos que ele ficou doente, ele viveu comigo mesmo, porque o Rui viajava e trabalhava em Campinas, ia pela manhã e voltava à noite, então ficava eu, depois vieram as crianças, os filhos né, o meu filho se chama Rui Antonio Karam.”

- Entrevistador: “O que a Sra. sabe que ele desenvolvia com relação ao esporte e fora o que ele fazia com o esporte na/cidade?”

- Itamar Karam: “Ele tinha uma loja de, primeiramente, era a Casa dos Retalhos, na rua 3, daí ele veio para a avenida 4, como confecção, e depois veio aqui para a casa na avenida 1, trabalhava com confecção, vendendo camisa, tecido também. Com relação ao esporte, ele começou com o Clube Bandeirantes, então ele tinha o Bandeirantes, e ele tinha um terreno, me parece, na rua 2, e depois quando virou o Bandeirantes mesmo, ele foi para a rua 3, ele deixou sabe para eles lá, e depois fez o Ginásio, e ele tinha pressa que terminasse para os Jogos Abertos, e ele ajudou até a carregar carrinhos de pedra para terminar, bom isso era história que ele me contou

né. Ele me contava porque ia assistir os Jogos Abertos, mas não me lembro o ano, creio que em 1949, porque o Rui, meu marido, tinha 9 anos.”

- Entrevistador: “Houve o Jogos Abertos do Interior em Rio Claro em 1949, quando foi construído o Ginásio do Município, que anos depois veio a ter o nome de Felipe, você sabe se ele teve algum envolvimento para trazer os Jogos para Rio Claro na época?”

- Itamar Karam: “A, ele deve ter lutado porque o que ele fez, desesperadamente, para terminar o Ginásio com certeza, mas não me lembro dele comentar, e na época eu também não tinha muito interesse no assunto, então não perguntei isso para ele.”

- Entrevistador: “Como era Felipe Karam como técnico? Qual o temperamento dele à beira da quadra?”

- Itamar Karam: “Ele era bravo, levava na linha ali viu, e gostava de ‘passar a mão nos pontos’ eu acho, sabe assim, ‘não vamos fazer, tem que fazer’, e fora de quadra ele era muito boa pessoa, tranquilo, excelente pessoa, acho que não tem ninguém que possa falar mal dele. Mas ele era ‘turco’, ele não gostava muito que falasse, ‘você é turco? Não sou libanês’, ele veio do Líbano.”

- Entrevistador: “O esporte de Rio Claro teve muitas conquistas na época? Você se recorda de quais?”

- Itamar Karam: “Teve, bastante, na época dele né. Olha, eu tenho aquela foto de 1937, que ele já fazia parte com os jogos femininos, que eles foram campeões em São Carlos, ganharam e até desfilaram aqui, mas acho que eles têm, eles devem ter tido sim, vitórias aí, ele era fanático pelo jogo, pelo basquete, gente, ele largava a loja, tudo, para trabalhar no basquete. Ele adorava.”

- Entrevistador: “Além de ter envolvimento com o esporte, Felipe tinha envolvimento com a sociedade rio-clarense, você se recorda de alguma coisa que tenham feito de especial para ele e alguma coisa que ele tenha feito de especial para a cidade e sua população?”

- Itamar Karam: “Não sei isso, ele participou do Ginástico, ele foi da diretoria sabe, Grupo Ginástico, que ele trabalhava muito pro Carnaval, para a Festa da Cerveja, no Clube de Campo também, ele foi um sócio fundador, ele também participou né, da diretoria, e também no Koelle, ele dava aula de esporte, lá para as meninas, tanto é que no aniversário dele, todo dia 15/11 ia ter a fanfarra do Koelle na frente da loja para cantar ‘parabéns’, eu mostrei pra você aquela bandeja né, que ele ganhou em 1948. Hoje em dia não fazem mais nada, acho que não, que eu saiba não. Não sei, como ele era da ‘Maçonaria’, a mulher dele era do ‘Pelicano’, então eu sei que elas

trabalhavam para bazar, o 'Pelicano' é dentro da 'Maçonaria', das mulheres, era um grupo chamado 'Pelicano' que elas faziam esses bazares né, é a parte filantrópica da 'Maçonaria', porque na 'Maçonaria' só 'pode' homens, mas tem esse grupo que era das mulheres, não que fosse 'maçon', mas participava desse grupo né, para fazer essa coisa de solidariedade."

- Entrevistador: "Me conte qual é, na sua opinião, o legado deixado à cidade por Felipe Karam."

- Itamar Karam: "Eu acho que o Sr. Felipe deixou bastante legado pelo esporte viu, deixou um legado bom, porque até hoje você vê que falam né, então ele deixou, na época ele devia ser, eu não me lembro, porque, quando em 1949, quando foram os Jogos Abertos, eu tinha 2 anos, então alguma coisa que eu sei, quem poderia falar tudo isso para você seria o Rui Karam, mas ele não está mais em condições, e o irmão dele, o Roberto, mais velho, poderia falar alguma coisa, já faleceu, então não tem mais ele e nem o Reinaldo, que já faleceram, já a Renilda mora em Goiás, é irmã dele, ela tem mais memórias que o Rui, eu acho que daqui a pouco também não, porque ela está 86 anos, então alguma coisa ela deve lembrar também né, eu posso até falar, porque essa parte do Koelle foi ela que contou, essa parte do Bandeirantes também foi ela que me falou, porque eu conversei com ela, mas eu posso fazer algumas perguntas para ele, se você quiser né, e depois passo para você."

- Entrevistador: "Você se recorda de alguma história da infância do Sr. Felipe Karam? E de antes de sua chegada no Brasil e em Rio Claro?"

- Itamar Karam: "Eu tenho a cidade dele mas eu preciso depois passar, porque eu não sei falar, mas ele contava histórias sim, eles eram lavradores, contava que tinha parreira de uva, que faziam isso 6 meses, porque era muito frio nas cidades, eles guardavam tudo, pra quando saísse, começava a vir o sol, eles precisavam quebrar o gelo na porta pra poder sair, contava essas historinhas dele, o pai e a mãe dele viveram por aqui também com eles, moravam um certo tempo né, os pais dele com o Sr. Felipe, depois foram para Araraquara. Tinham os irmão Salim, Hadib, Wadia, Farid, Alfredo e Basima, eram 6 irmãos, era Felipe com 2 'ps', o Felipe ali ta com 1 'p' só, no Ginásio, mas ele sempre assinou com 2 'ps', era Felipe Karam com 'm' no final. Ele veio para o Brasil só, ele veio só para o Brasil, parou em São Paulo, foi trabalhar ali em uma loja, acho que de algum conhecido sabe, um libanês também, e foi crescendo, ai vieram os pais e toda a família, e ele ficou comerciante, então ele abriu loja, ai ele saía vendendo com uma perua, ele com o irmão, ele ia até pra Corumbá,

ele ia por todo o Brasil, ai quando ele conhece a minha sogra, ele casou-se em São Paulo, teve 2 filhos lá, e pra cá ele veio acho que em 1933, porque minha cunhada é de 1935, ela nasceu aqui já, eles se casaram dia 12/10/1929, e a mulher dele chamava Marina Macri Karam. Os antigos ainda lembram acho que dele e da dona Marina. A Renilda, que mora em Goiás, foi a primeira que nasceu em Rio Claro, porque os 2 vieram de São Paulo, o Roberto e o Reinaldo, a Renilda nasceu aqui, e o Rui também, ela é de 1935 e o Rui é de 1940. Foram em 4 filhos. A mulher de Felipe era de São Paulo, a família dela veio da Itália, os pais vieram da Itália, o Felipe contava história de que não gostava de comer macarrão, sabe, que era italiano, ele queria só coisas dele. Ele veio para Rio Claro porque ele achou uma cidade, falou que fez uma andança por aí sabe, e ele escolheu Rio Claro, ele achou uma cidade boa, ele falava de uma cidade bela, uma cidade plana, então ele escolheu para vir para cá, aí ele trouxe a família, que foram morar na rua 3, número 330, ai teve um irmão que morou em Araraquara e outro em São Carlos, e hoje não tem mais nenhum né, mas daí teve um que morou, esse de Araraquara foi para Águas da Prata, e em São Carlos foi o tio Salim, aqui em Rio Claro tinha ele e o irmão dele, tio Alfredo, que também era comerciante, todos eram de cá eram comerciantes, só o de São Carlos que ficou como corretor de imóveis, tinha até um botãozinho que ele me deu e eu perdi, sei lá onde foi parar.”

- Entrevistador: “Considerações finais acerca do tema/Espaço destinado às histórias ou comentários não listados no roteiro.”

- Itamar Karam: “Eu tenho muita consideração pelo Sr. Felipe, imensa, porque foi uma pessoa boníssima para mim, ele tinha a loja, eu ajudava bastante ele aqui na loja, aí logo ele ficou doente, e eu cuidava, fazia tudo, porque ele ficou também senil né, e acho que 4 anos depois que eu me casei, mas ele era uma pessoa tão boa sabe, que eu tinha assim o maior carinho por ele, até hoje eu sinto assim carinho, daí vieram meus filhos, os 2, eu cuidava dos 2 e mais dele, e ele que me ajudava a noite, porque como o Rui ia pra Campinas de trem, na época, 5 horas da manhã, há 50 anos atrás, e voltava a noite, e a Cátia me amolou muito, a Cátia chorava sabe, a noite, a minha filha Cátia que já está com 50 anos, e o Sr. Felipe que me ajudava, ele me ajudava a noite sabe, levantar, muito boa pessoa, ele contava as histórias, a gente ficava com qualquer dorzinha de cabeça ele já corria, era uma belezinha, ele fazia companhia pra mim no hospital, quando eu tive as crianças ele ficava sentadinho do lado, ‘esse vai ser jogador de basquete!’, ‘vai jogar bola!’, ele falava, fanático. Tive 2 filhos, um filho e

uma filha, Cátia e Rui, e o Rui é Filho, Rui Antonio Karam Filho, a Cátia é jornalista, mora em Fortaleza, tem uma filha de 21 anos, e o 'Ruizinho' é delegado em São Paulo, da Corregedoria, está com 47 anos, tem um filhinho de 3 anos, muita saudade deles criança, porque agora no fim fiquei com ele agora, voltou a ser nós 2 de novo, o que eu fazia para o pai, eu estou fazendo para ele, igualzinho. O que eu posso falar pra você, eu vivia muito bem com ele sabe, ele foi assim um pai pra mim se você quer saber, muito bom, eu gostava de ouvir as historinhas dele, do basquete que ele contava, passava uma pessoa ele dizia 'esse foi meu pupilo' ou 'essa foi minha pupila', 'Verdade? Jogava?', 'Nossa, jogava muito bem', gostava de ficar sempre assim, com postura, lia jornal, assinava vários jornais, sentava de manhã e lia todos os jornais, e colecionava revistas, a Vida Doméstica, o Cruzeiro, a Cigarra, tudo década de 1930 e encadernado, ele gostava né. Ele treinou só o basquete, foi só o basquete, pena que eu não achei o apito, mas tem o cronômetro.”

## 5.2. Questionários

### 5.2.1. Questionário Álvaro Perin

- Pesquisador: “Qual seu nome?”

- Álvaro Perin: “Álvaro Perin.”

- Pesquisador: “Onde e quando o senhor nasceu? Se disse que não nasceu em Rio Claro, quando sua família se mudou para cá ou Sr. decidiu vir para cá por qual motivo? Foi por algo específico?”

- Álvaro Perin: “Nasci na cidade Corumbataí que na época pertencia a Rio Claro. Só e mudei para Rio Claro quando me casei no ano de 1955, mas vinha diariamente de trem para Rio Claro estudar.”

- Pesquisador: “Onde o Sr. estudou? Você é formado em Educação Física?”

- Álvaro Perin: “Fiz o primário na escola de Corumbataí e depois estudei no Colégio Joaquim Ribeiro aqui em Rio Claro. Sou advogado tendo me formado no Rio de Janeiro na Faculdade de Direito da atual Universidade Federal Fluminense.”

- Pesquisador: “Quando você conheceu o Sr. Felipe Karam? Vocês já se conheciam ou foi seu primeiro contato com ele? O que que o Sr. já tinha ouvido falar dele?”

- Álvaro Perin: “Conheci o Sr. Felipe Karam por intermédio de minha finada esposa (na época namorada) pois ele era o treinador do Time de Basquete do Bandeirante que ela integrava.”

- Pesquisador: “A partir de seu primeiro contato com ele, o que vocês desenvolveram juntos? E o que o Sr. sabe que ele desenvolvia com relação ao esporte e fora o que ele fazia com o esporte na cidade? Sem ser aquilo que vocês faziam juntos.”

- Álvaro Perin: “Além ser o treinador do time integrado por minha então namorada, eu jogava futebol de salão e vôlei no Bandeirantes e nos encontrávamos lá. O Sr. Felipe Karam tinha uma loja de tecidos na Rua 3 em Rio Claro.”

- Pesquisador: “Houve o Jogos Abertos do Interior em Rio Claro em 1949, quando foi construído o Ginásio do Município, que anos depois veio a ter o nome de Felipe, você sabe se ele teve algum envolvimento para trazer os Jogos para Rio Claro na época?”

- Álvaro Perin: “Pelo que sei, o Sr. Felipe Karam era um grande incentivador do basquetebol, mas não sei dizer se ele ajudou a trazer os Jogos Abertos à Rio Claro.”

- Pesquisador: “Como era Felipe Karam como técnico? Qual o temperamento dele à beira da quadra?”

- Álvaro Perin: “Ele era uma pessoa extraordinária e apaixonada pelo basquete. Contagiava o time! Posso dizer que se ausentava de seu comércio para treinar o time feminino de basquete do Bandeirantes.”
- Pesquisador: “O esporte de Rio Claro teve muitas conquistas na época? Você se recorda de quais?”
- Álvaro Perin: “Sim. Me lembro que o time de basquete sagrou-se campeão dos Jogos Abertos.”
- Pesquisador: “Além de ter envolvimento com o esporte, Felipe tinha envolvimento com a sociedade rio-clarense, você se recorda de alguma coisa que tenham feito de especial para ele e alguma coisa que ele tenha feito de especial para a cidade e sua população?”
- Álvaro Perin: “Ele era muito querido na cidade. Era proprietário de uma loja de retalhos de tecidos na Rua 3 era muito alegre e popular. Chegou a integrar a diretoria do Grupo Ginástico Rio-clarense.”
- Pesquisador: “Me conte qual é, na sua opinião, o legado deixado à cidade por Felipe Karam.”
- Álvaro Perin: “Foi um homem que fez muito pelo basquete de Rio Claro e foi muito merecida a designação de seu nome ao Ginásio Municipal de Esportes de Rio Claro.”

### 5.2.2. Questionário “Mané” Bortolotti

- Pesquisador: “Qual seu nome?”
- “Mané” Bortolotti: “Manoel Antonio Bortolotti”
- Pesquisador: “Onde e quando o senhor nasceu? Se disse que não nasceu em Rio Claro, quando sua família se mudou para cá ou Sr. decidiu vir para cá por qual motivo? Foi por algo específico?”
- “Mané” Bortolotti: “Nasci em Rio Claro, em 12/06/1931.”
- Pesquisador: “Onde o Sr. estudou? Você é formado em Educação Física?”
- “Mané” Bortolotti: “Estudei em São Carlos e, sim, sou formado em Educação Física.”
- Pesquisador: “Quando você conheceu o Sr. Felipe Karam? Vocês já se conheciam ou foi seu primeiro contato com ele? O que que o Sr. já tinha ouvido falar dele?”
- “Mané” Bortolotti: “Conheci Sr. Felipe em 1946, por meio dos treinamentos do Clube Bandeirantes.”
- Pesquisador: “A partir de seu primeiro contato com ele, o que vocês desenvolveram juntos? E o que o Sr. sabe que ele desenvolvia com relação ao esporte e fora o que ele fazia com o esporte na cidade? Sem ser aquilo que vocês faziam juntos.”
- “Mané” Bortolotti: “Não desenvolvemos nada juntos além dos treinos e competições do Clube Bandeirantes.”
- Pesquisador: “Como era Felipe Karam como técnico? Qual o temperamento dele à beira da quadra?”
- “Mané” Bortolotti: “Felipe era muito técnico, muito visionário, era uma pessoa muito inteligente, e sabia diagnosticar as funções e determinadas dos atletas, era muito específico, muito inteligente, e também era bravo.”
- Pesquisador: “O esporte de Rio Claro teve muitas conquistas na época? Você se recorda de quais?”
- “Mané” Bortolotti: “O vice-campeonato do basquetebol, nos Jogos Abertos do Interior em 1949, em Rio Claro.”
- Pesquisador: “Além de ter envolvimento com o esporte, Felipe tinha envolvimento com a sociedade rio-clarense, você se recorda de alguma coisa que tenham feito de especial para ele e alguma coisa que ele tenha feito de especial para a cidade e sua população?”
- “Mané” Bortolotti: “Não me recordo de nada além da lembrança que ele tinha uma loja de tecidos que ele tinha com sua família, no Centro da cidade.”

- Pesquisador: “Me conte qual é, na sua opinião, o legado deixado à cidade por Felipe Karam.”
- “Mané” Bortolotti: “Ele deixou sua família muito bem, muito estruturada, uma família muito boa, foi um legado privilegiado.”
- Pesquisador: “Considerações finais acerca do tema/Espaço destinado às histórias ou comentários não listados no roteiro.”
- “Mané” Bortolotti: “Ele foi um líder na conquista do campeonato estadual juvenil, por Rio Claro, em 1946, ele era o técnico da equipe nessa conquista em São Paulo.”



Figura 3: Jogadores de Basquete do Clube Bandeirantes, com a participação de um jogador, campeão mundial.

### 5.2.3. Questionário Roberto Karam

- Pesquisador: “Qual o seu nome?”
- Roberto Karam: “Roberto Karam Júnior neto de Felipe Karam, destacando ser seu 1º neto homem – 1º neto varão conforme costume da colônia libanesa.”
- Pesquisador: “Onde e quando nasceu?”
- Roberto Karam: “Nascimento em 08 de abril de 1960 em Rio Claro.”
- Pesquisador: “Onde o senhor estudou? Você é formado em educação física? Qual a sua profissão?”
- Roberto Karam: “Estudei até o meu 1º ano em Rio Claro colégio Marcelo Schmidt, minha família mudou-se para cidade de São Paulo em 1968 onde prossegui com meus estudos tendo me formado em Engenharia Elétrica na UMC – Universidade de Mogi da Cruzes, atualmente sou Presidente do Conselho de sócios da empresa KRJ Industria e Comercio Ltda.”
- Pesquisador: “Quando você conheceu o Sr. Felipe Karam? Qual seu grau de parentesco com ele?”
- Roberto Karam: “Meu avô paterno”
- Pesquisador: “Você e Felipe Karam eram próximos?”
- Roberto Karam: “Sim, meu avô paterno.”
- Pesquisador: “O que a Sr. sabe que ele desenvolvia com relação ao esporte e fora o que ele fazia com o esporte na/cidade?”
- Roberto Karam: “Posso relatar algumas histórias passadas por minha avó Marina Macri Karam, esposa do Felipe Karam, meu pai Roberto Karam e minha mãe Yara Cherfen Karam meu avô fundou o Bandeirante e tamanha era sua dedicação e amor ao basquete rio-clarense que dou o terreno para construção da sede do clube, se não me engano ficava na Rua 4 assim como participou ativamente na construção da sede e da própria consolidação do clube. Meu pai e minha avó comentavam que por diversas vezes o vovô bancou as despesas de seus atletas. Fora do esporte o vovô tinha uma forte atuação na diretoria do Ginástico, clube de campo, foi um de seus fundadores, e na maçonaria. Foi agraciado com título de cidadão rio-clarense.”
- Pesquisador: “Houve o Jogos Abertos do Interior em Rio Claro em 1949, quando foi construído o Ginásio do Município, que anos depois veio a ter o nome de Felipe, você sabe se ele teve algum envolvimento para trazer os Jogos para Rio Claro na época?”

- Roberto Karam: “Novamente conforme relatos o vovô teve uma forte atuação juntos aos órgãos oficiais para trazer os jogos para Rio Claro, participou ativamente na construção do ginásio municipal inclusive pegando na massa literalmente, lembro que ele desenvolveu uma hérnia umbilical apelidada por minha avó de hernia do ginásio municipal.”

- Pesquisador: “Como era Felipe Karam como técnico? Qual o temperamento dele à beira da quadra?”

- Roberto Karam: “Não tive a oportunidade de ver o vovô atuando, mas meu pai comentava que era um técnico tipo amigão, mas disciplinador e exigente com seus atletas e passava muita calma na beira da quadra ao passar as instruções no transcorrer dos jogos.”

- Pesquisador: “O esporte de Rio Claro teve muitas conquistas na época? Você se recorda de quais?”

- Roberto Karam: “Não me recordo de nenhuma conquista em especial, mas sei que na época de ouro do basquete de Rio Claro o vovô sempre teve a frente do basquete masculino e feminino, atuando como técnico destas equipes. Salvo engano a década de 1940 foi a mais vitoriosa.”

- Pesquisador: “Além de ter envolvimento com o esporte, Felipe tinha envolvimento com a sociedade rio-clarense, você se recorda de alguma coisa que tenham feito de especial para ele e alguma coisa que ele tenha feito de especial para a cidade e sua população?”

- Roberto Karam: “Sim meu avô sempre foi muito atuante na diretoria do Ginástico, não tinha um carnaval e festa da cerveja que não trabalhou enquanto reunia saúde para tal da mesma forma na fundação implantação e consolidação do clube de campo de 1964 a 1967 me recordo de diversas festividades no clube de campo que o vovô foi atuante. Todas as minhas professoras sejam no Colégio Puríssimo Coração De Maria ou no Marcelo Schmidt sempre citavam o fato de ser seu neto, o que me intrigava na inocência de criança e depois pude compreender melhor que era em função de sua influência no Ginástico e Clube de Campo. O vovô Felipe e minha avó Marina sempre participaram das atividades filantrópicas ligadas a Maçonaria rio-clarense tenho lembrança dos trabalhos de costura da minha avó para as crianças de um orfanato assim de tê-los acompanhados em algumas festividades para angariar recursos financeiros para estas entidades, uma delas se não me falha a memória era

o Allan Kardec. Salientando que merecidamente meu avô recebeu o título de cidadão rio-clarense.”

- Pesquisador: “Me conte qual é, na sua opinião, o legado deixado à cidade por Felipe Karam.”

- Roberto Karam: “Sem dúvida nenhuma pelos relatos e de leitura de algumas reportagens foi o ter inserido o basquete de Rio Claro no cenário nacional do esporte, sua participação na viabilidade e construção do Ginásio Municipal.”

- Pesquisador: “Você se recorda de alguma história da infância do Sr. Felipe Karam? E de antes de sua chegada no Brasil e em Rio Claro?”

- Roberto Karam: “Como seu neto foram muitas as histórias e passagens uma das mais marcantes foi quando estava com 10 anos e meu avô Felipe e meu pai me pegaram no pé para que realizasse cálculo de porcentagem de cabeça, lembro que até brincaram que como bom descendente de libanês era uma obrigação fazer cálculos de porcentagem de cabeça para sempre pedir 10% de desconto. Prática que aprendi e fiz questão de repassar as minhas filhas! O vovô tinha mania de apertar nossa mão e repetir juízo a qualquer peraltice. Do Líbano ambos meu pai e o vovô Felipe contavam que existia um herói de guerra libanês de nome Youssef Bey Karam, que tinha a mesma importância para Líbano que o nosso Duque de Caxias, foi com muita emoção que em 2013 em viagem a negócios para o Líbano pude visitar o monumento a este herói e constatar a veracidade das histórias contadas por ambos, contava com entusiasmo das belezas do Líbano e ficava entristecido ao citar as guerras uma vez que veio com seus pais fugindo de umas das inúmeras guerras no território libanês.

- Pesquisador: Considerações finais acerca do tema/Espaço destinado às histórias ou comentários não listados no roteiro.

- Roberto Karam: Quando eu nasci o vovô já estava com quase 60 anos, já não era um atleta porém pelas histórias e relatos de minha avó, meus tios e pais consegui entender sua ativa participação no desenvolvimento do basquete de Rio Claro assim como seu amor ao esporte e a cidade sacrificando em muitas oportunidades financeiramente assim como seu tempo em benefício de ambos.

## 6. DISCUSSÃO

Felipe Karam, nascido dia 15/11/1900, na cidade de Khirbet Qanafar, região da Béquaa, Líbano, seu pai se chamava Assef Karam e sua mãe Maria Karam, eram em 7 filhos ao todo e, todos vieram fugidos da guerra no país asiático, e chegaram ao Brasil em 1911. Felipe trabalhou muito tempo como vendedor de roupas em uma loja em São Paulo, porém viajava muito com seu irmão, também vendedor, conheceram o país inteiro com isso. Em 12/10/1929, Felipe casou-se com Marina Macri Karam, em São Paulo, e tiveram 2 filhos na cidade antes de desembarcarem em Rio Claro para morar, em 1933.



Figura 4: foto de Felipe Karam.

Já na “Cidade Azul”, Felipe teve mais 2 filhos aqui na cidade, além de ter uma loja de tecidos na área central do município, porém, Karam se destacou pela paixão por um esporte, até então pouco praticado na cidade, o basquetebol. Foi um dos membros-fundadores do Clube ABCD Bandeirantes, que por anos, principalmente, meados na década de 1930 e durante a década de 1940, foram muito vitoriosos, tanto com as equipes juvenis, quanto com as equipes profissionais, masculina e feminina. Felipe se destacou treinando as equipes, sendo considerado um técnico bravo, porém muito inteligente e didático por pessoas próximas, sendo muito vitorioso. Há informações que dizem que Felipe doou um terreno que lhe pertencia para a construção da quadra do Bandeirantes, além de tirar do seu próprio bolso dinheiro para pagar seus atletas.



Figura 5: Felipe Karam junto de seus atletas.

No final de 1948 saiu uma notícia muito importante para a cidade, em 1949 os “Jogos Abertos do Interior” seria em Rio Claro e, no início de 1949, o Ginásio Municipal de Esportes começou a ser construído, e relatos dizem que Felipe Karam foi um dos cidadãos que mais ajudou construção do mesmo e, além disso, foi nomeado um dos diretores dos Jogos, ficando responsável pelo basquetebol, na época denominado “bola ao cesto”, de Rio Claro. Todo o esforço foi compensado, com a realização do Jogos, e um sonoro vice-campeonato com o basquete rio-clarense na competição.

Além de muito envolvido com o esporte, Felipe Karam tinha um grande envolvimento, também, com a comunidade, fato é que durante alguns anos ele deu aula no Colégio Koelle, um dos mais tradicionais de Rio Claro e, como reconhecimento a isso, todos os anos no dia de seu aniversário os alunos do colégio iam à frente de sua loja fazer uma fanfarra, cantar “parabéns” e, por vezes, o presenteava, inclusive, com uma bandeja personalizada. Além disso, Felipe fazia parte da diretoria do Clube Ginástico Rio-clarense, e foi um dos fundadores do Clube de Campo de Rio Claro, que anos depois, no início dos anos 1980, a equipe de basquetebol desse clube fundiu-se ao Clube Bandeirantes formando o Rio Claro Basquete, e o Felipe Karam fazia parte da maçonaria de Rio Claro, sendo um membro muito ativo durante alguns anos.

No final dos anos 1960, faleceu a esposa de Felipe Karam, e depois disso ele começou a apresentar sinais de esquecimento, e acabou por falecer em 20/11/1978, aos 78 anos. Dias depois da morte de seu pai, Rui, um de seus filhos doou parte de seu acervo pessoal ao Museu Histórico e Pedagógico "Amador Bueno da Veiga". Em 1979, houve um decreto municipal nomeando o Ginásio Esportivo Municipal com seu nome, eternizando-o na história rio-clarense.

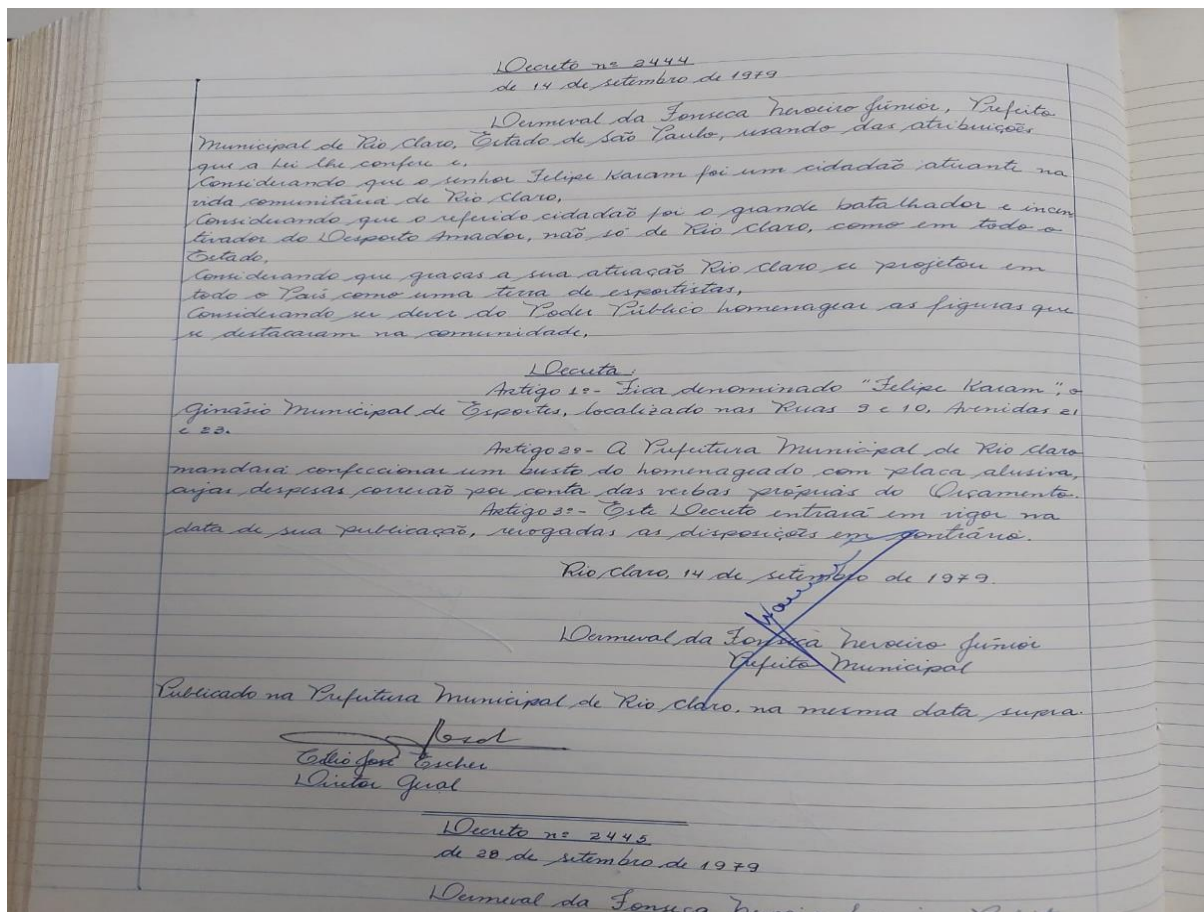


Figura 6: Decreto Municipal homenageando Felipe Karam ao colocarem seu nome no Ginásio Municipal.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após toda a pesquisa realizada, idas ao Arquivo Público Municipal, ao Museu Histórico e Pedagógico “Amador Bueno da Veiga”, as entrevistas e consultas ao acervo familiar de Felipe Karam, creio que depois de tanto que ele fez para o esporte e para a sociedade rio-clarenses foi muito merecido a homenagem que fizeram ao eternizar seu nome no Ginásio Municipal de Esportes, porém um pouco tarde, ele merecia esse reconhecimento ainda em vida, porém foi gratificante resgatar parte da história dele através dessa pesquisa. E agradeço demais toda a ajuda que eu tive, toda disponibilidade da família de Felipe que me receberam e disponibilizaram seu acervo pessoal para minhas pesquisas, disponibilizaram imagens como a do cronômetro, além da disponibilidade dos entrevistados e de quem respondeu ao questionário, que me presentearam com lembranças maravilhosas e detalhes que engrandeceram e enriqueceram o trabalho, demonstrando a importância que Felipe Karam teve em suas vidas, tanto como técnico quanto como ser humano, a empatia que apresentava a ter pelos que estavam a seu redor e sua paixão, que era o basquetebol, o legado dele vai muito além de seu nome ao Ginásio, ele mudou muitas vidas e contribuiu para o esporte na cidade, principalmente, por ser um dos mais lembrados até hoje e, ser o principal esporte de Rio Claro, se não fosse por esse libanês ter desembarcado em 1933 na cidade, com seu entusiasmo e empenho com relação ao esporte, fazendo tudo que fosse necessário para ele prosperar na cidade, não sei se o basquetebol teria o tamanho que tem para a cidade e sua sociedade. Foi uma enorme honra fazer parte desse trabalho, ao resgatar o máximo de informações possíveis, porque Felipe Karam merece todo o reconhecimento que tem e ainda mais, e o mais importante, é resgatar as histórias do município, porque sem ter o conhecimento e disseminação de sua história, não é possível que ela tenha um futuro próspero.

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Makron, 2007. 176 p.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- DEAN, W. **Rio Claro: A Brazilian Plantation System, 1820–1920**. Stanford, USA: Stanford University Press, 1976
- GNECCO, J.R. **A Reforma Universitária na USP: a integração da Escola de Educação Física do Estado de São Paulo**, 2005. Tese (Doutorado em História e Historiografia da Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.
- GNECCO, J. R.; VALDANHA N., A. **Cluster esportivo de Rio Claro**, SP. In: DACOSTA, L.P. (Org.). *Atlas do Esporte no Brasil*. Rio de Janeiro: Shape, 2005, p. 55-56.
- GNECCO, J. R.; VALDANHA N., A. **Rio Claro: Cidade do Esporte**. Secretaria Municipal de Esporte. Rio Claro. 2003. p. 4-7.
- KAISER, M. **O herói oculto**. *Trip*, São Paulo, n. 194, 17 nov. 2010. Disponível em: <https://revistatrip.uol.com.br/trip/o-heroi-oculto>. Acesso em: 09 fev. 2022.
- MANOEL dos Santos. In: **Hall da Fama da Natação Brasileira**. Disponível em: <http://hfnb.com.br/manoel-dossantos/>. Acesso em: 07 fev. 2022.
- MARRACH, S. A. **Visão do Mundo dos Ferroviários Aposentados**. 1983. Dissertação (Mestrado em História) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1983.
- OHATA, E. **Jogos Abertos do Interior surgiram em 1936 com apenas seis municípios**. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 4 maio 2004. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/folha/esporte/ult92u74939.shtml>. Acesso em: 02 fev. 2022.
- QUEIROZ, O.T.M.M. **O desenvolvimento do lazer em Rio Claro**. Rio Claro, 1986. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.
- RIO CLARO (Prefeitura). **Decreto n. 2.444**, de 14 de setembro de 1979. Nomeia o Ginásio de Esportes Municipal como Felipe Karam.

SELINGARDI-SAMPAIO, S. ***A indústria e o município de Rio Claro, das origens à atualidade: uma interpretação geográfica de seus elementos, relações e efeitos.***

In: CAMPOS, M.T.A.; MACHADO, H.M.F.G.

(Org.). *ACIRC, 90 anos de história: Associação Comercial e Industrial de Rio Claro - SP.* Rio Claro: Divisa Editora & Artes Gráficas, 2012, v. 1, p. 123-94.

VALDANHA N., A.; GNECCO, J. R. João Rehder Neto: ***O Tigre Brasileiro e Orgulho de Rio Claro.*** *Revista do*

*Arquivo Público Histórico*, Rio Claro, n.6, p.74-8, out. 2010.

VALDANHA N., A.; GNECCO, J.R.; ALBUQUERQUE, L.M.B. ***70 anos de História: o ABCD Bandeirantes e as Políticas Públicas para Esporte e Lazer em Rio Claro.***

In: Seminário Nacional de Políticas em Esporte e Lazer, V, 2005, Recife. *V Seminário Nacional de Políticas em Esporte e Lazer.* Recife, 2005.

## 9. ANEXOS

- TCLE de Álvaro Perin;
- TCLE de Bruno Bortolotti;
- TCLE de Itamar Karam;
- TCLE de Manoel Bortolotti;
- TCLE de Roberto Karam;
- TCLE de Walter Gama.

**MODELO DE TCLE PARA PESQUISA DE GRADUAÇÃO**

() formulário – TCLE – a ser entregue ao CEP deverá ter as características abaixo:

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - (TCLE)  
(Conselho Nacional de Saúde, Resoluções 466/12 e 510/16)**

O(a) Sr(a) está sendo convidado(a) para participar de uma pesquisa de Iniciação Científica intitulada "A Disseminação do Basquetebol em Rio Claro: a importância de Felipe Karam para o Esporte na cidade" que será desenvolvida por João Gustavo de Oliveira, que está no curso de Educação Física, sob a responsabilidade e orientação do Prof(a) Dr(a) José Roberto Gnecco, RG 9.387.649-N. O objetivo da referida pesquisa é resgatar aspectos históricos do esporte em Rio Claro. Os benefícios da pesquisa são: o desenvolvimento do conhecimento histórico sobre o desenvolvimento do esporte em Rio Claro, em particular o Basquetebol, e o desenvolvimento da ligação da identidade cultural do rio-clarense com sua Cidade e sua história.

Caso o(a) Sr(a) aceite participar desta pesquisa deverá responder um breve questionário, o qual suas respostas serão enviadas por e-mail, com o intuito de esclarecer as dúvidas, pois com toda a questão da pandemia, não houve a possibilidade de uma entrevista de maneira presencial, o qual deverá ser gasto de 20 a 30 minutos para a resposta do questionário, com dados e informações que agregarão muito ao trabalho em questão.

A aplicação do questionário da entrevista pode gerar riscos, tais como lembranças com as quais pode gerar mal-estar e recordações não desejáveis. Para minimizar esses riscos a entrevista passará por uma revisão das perguntas pelo orientador e a entrevista deverá ser feita da maneira mais breve possível. A qualquer momento, antes, durante ou após sua participação coloque-me a disposição para esclarecimentos sobre eventuais dúvidas que possam surgir com a pesquisa. A participação é voluntária e sua recusa em participar não lhe provocará nenhum dano ou punição. Você poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma. Será garantido o sigilo e a privacidade de sua participação. Os dados coletados são confidenciais e serão utilizados unicamente para fins de pesquisa. Para participar não terá nenhuma despesa, bem como, não terá qualquer tipo de remuneração.

Se o(a) senhor(a) se sentir esclarecido sobre a pesquisa, seus objetivos, eventuais riscos e benefícios, convido-(a) a assinar este Termo, elaborado em duas vias, sendo que uma ficará com o senhor(a) e a outra com o pesquisador.

Local, data:

Assinatura do Pesquisador Responsável

Assinatura do participante da pesquisa e/ou representante legal (se for o caso)

**Dados sobre a Pesquisa:**

Título do Projeto: A Disseminação do Basquetebol em Rio Claro: a importância de Felipe Karam para o Esporte na Cidade  
Pesquisador Responsável: José Roberto Gnecco  
Cargo/função: Professor Doutor  
Instituição: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Rio Claro  
Endereço: Departamento de Educação Física/Instituto de Biociências-Unesp  
Dados para Contato: fone (61) 9 8232 0005 e-mail: jose-roberto.gnecco@unesp.br

Aluno Pesquisador: João Gustavo de Oliveira  
Instituição: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"  
Endereço: Rua 22, nº 3437, Parque Universitário, Rio Claro  
Dados para Contato: fone: (19) 9 9990 7303 e-mail: joao.g.oliveira@unesp.br

**Dados sobre o participante da Pesquisa:**

Nome: Alvaro Penn  
Documento de Identidade: 5 878.561-SSP/SP (RG)  
Sexo: Masculino Data de Nascimento: 30/07/1927  
Endereço: Rua 08, nº 1609, Centro, Rio Claro/SP, CEP 13500-144  
Telefone para contato: (19) 3534 3872  
(OBS- Informar os dados do representante legal, se for o caso)

CEP-IB/UNESP-CRC  
Av. 24A, nº 1515 Bela Vista 13506-900 Rio Claro/SP  
Telefone: (19) 35269678

Número do parecer:

### MODELO DE TCLE PARA PESQUISA DE GRADUAÇÃO

O formulário - TCLE - a ser entregue ao CEP deverá ter as características abaixo:

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - (TCLE) (Conselho Nacional de Saúde, Resoluções 466/12 e 510/16)

O(a) Sr(a) está sendo convidado(a) para participar de uma pesquisa de Iniciação Científica intitulada "A Disseminação do Basquete em Rio Claro: a importância de Felipe Karam para o Esporte na cidade" que será desenvolvida por João Gustavo de Oliveira, que está no curso de Educação Física, sob a responsabilidade e orientação do Prof(a) Dr(a) José Roberto Gnecco, RG 9 387 6 40-X. O objetivo da referida pesquisa é resgatar aspectos históricos do esporte em Rio Claro. Os benefícios da pesquisa são: o desenvolvimento do conhecimento histórico sobre o desenvolvimento do esporte em Rio Claro, em particular o Basquete, e o desenvolvimento da ligação da identidade cultural do rio-clarense com sua Cidade e sua história.

Caso o(a) Sr(a) aceite participar desta pesquisa deverá participar de uma breve entrevista, com o qual será gravado com um gravador de um celular Samsung Galaxy M51, respondendo um breve questionário, o qual deverá ser gasto de 20 a 30 minutos para o registro dos dados e informações.

A aplicação do questionário da entrevista pode gerar riscos, tais como lembranças com as quais pode gerar mal-estar e recordações não desejáveis. Para minimizar esses riscos a entrevista passará por uma revisão das perguntas pelo orientador e a entrevista deverá ser feita da maneira mais breve possível. A qualquer momento, antes, durante ou após sua participação coloque-me a disposição para esclarecimentos sobre eventuais dúvidas que possam surgir com a pesquisa. A participação é voluntária e sua recusa em participar não lhe provocará nenhum dano ou punição. Você poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma. Será garantido o sigilo e a privacidade de sua participação. Os dados coletados são confidenciais e serão utilizados unicamente para fins de pesquisa. Para participar não terá nenhuma despesa, bem como, não terá qualquer tipo de remuneração.

Se o(a) senhor(a) se sentir esclarecido sobre a pesquisa, seus objetivos, eventuais riscos e benefícios, convidado(a) a assinar este Termo, elaborado em duas vias, sendo que uma ficará com o senhor(a) e a outra com o pesquisador.

Local data

Assinatura do Pesquisador Responsável

Assinatura do participante da pesquisa e/ou representante legal (se for o caso)

#### Dados sobre a Pesquisa:

Título do Projeto: A Disseminação do Basquete em Rio Claro: a importância de Felipe Karam para o Esporte na Cidade  
 Pesquisador Responsável: José Roberto Gnecco  
 Cargo/função: Professor Doutor  
 Instituição: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Rio Claro  
 Endereço: Departamento de Educação Física Instituto de Biociências Unesp  
 Dados para Contato: fone (61) 9 8232 0005 e-mail: jose-roberto.gnecco@unesp.br

Aluno Pesquisador: João Gustavo de Oliveira  
 Instituição: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"  
 Endereço: Rua 22, nº 3437, Parque Universitário, Rio Claro  
 Dados para Contato: fone (19) 9 9990 7303 e-mail: joao.g.oliveira@unesp.br

#### Dados sobre o participante da Pesquisa:

Nome: Bruno Bortolotti  
 Documento de Identidade: 44.088.390-8  
 Sexo: Masculino Data de Nascimento: 26-08-1985  
 Endereço: Rua 12, nº 1631, Bairro Santa Cruz, Rio Claro  
 Telefone para contato: (19) 9 8211 2629

(OBS- Informar os dados do representante legal, se for o caso)

CEP-IB/UNESP-CRC  
 Av. 24A, nº 1515 - Bela Vista - 13506-900 - Rio Claro SP  
 Telefone: (19) 35269678

Número do parecer:

### MODELO DE TCLE PARA PESQUISA DE GRADUAÇÃO

O formulário - TCLE - a ser entregue ao CEP deverá ter as características abaixo:

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - (TCLE) (Conselho Nacional de Saúde, Resoluções 466/12 e 510/16)

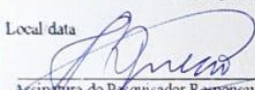
O(a) Sr(a) está sendo convidado(a) para participar de uma pesquisa de Iniciação Científica intitulada "A Disseminação do Basquetebol em Rio Claro: a importância de Felipe Karam para o Esporte na cidade" que será desenvolvida por João Gustavo de Oliveira, que está no curso de Educação Física, sob a responsabilidade e orientação do Prof(a) Dr(a) José Roberto Gnecco, RG 9.387.649-X. O objetivo da referida pesquisa é resgatar aspectos históricos do esporte em Rio Claro. Os benefícios da pesquisa são o desenvolvimento do conhecimento histórico sobre o desenvolvimento do esporte em Rio Claro, em particular o Basquetebol, e o desenvolvimento da ligação da identidade cultural do rio-clarense com sua Cidade e sua história.

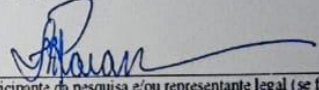
Caso o(a) Sr(a) aceite participar desta pesquisa deverá participar de uma breve entrevista, com o qual será gravado com um gravador de um celular Samsung Galaxy M51, respondendo um breve questionário, o qual deverá ser gasto de 20 a 30 minutos para o registro dos dados e informações.

A aplicação do questionário da entrevista pode gerar riscos, tais como lembranças com as quais pode gerar mal-estar e recordações não desejáveis. Para minimizar esses riscos a entrevista passará por uma revisão das perguntas pelo orientador e a entrevista deverá ser feita da maneira mais breve possível. A qualquer momento, antes, durante ou após sua participação coloco-me a disposição para esclarecimentos sobre eventuais dúvidas que possam surgir com a pesquisa. A participação é voluntária e sua recusa em participar não lhe provocará nenhum dano ou punição. Você poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma. Será garantido o sigilo e a privacidade de sua participação. Os dados coletados são confidenciais e serão utilizados unicamente para fins de pesquisa. Para participar não terá nenhuma despesa, bem como, não terá qualquer tipo de remuneração.

Se o(a) senhor(a) se sentir esclarecido sobre a pesquisa, seus objetivos, eventuais riscos e benefícios, convido(-a) a assinar este Termo, elaborado em duas vias, sendo que uma ficará com o senhor(a) e a outra com o pesquisador.

Local data

  
Assinatura do Pesquisador Responsável

  
Assinatura do participante da pesquisa e/ou representante legal (se for o caso)

**Dados sobre a Pesquisa:**

Título do Projeto: A Disseminação do Basquetebol em Rio Claro: a importância de Felipe Karam para o Esporte na Cidade  
 Pesquisador Responsável: José Roberto Gnecco  
 Cargo/função: Professor Doutor  
 Instituição: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Rio Claro  
 Endereço: Departamento de Educação Física/Instituto de Biociências-Unesp  
 Dados para Contato: fone: (61) 9 8232 0005 e-mail: jose-roberto.gnecco@unesp.br

Aluno Pesquisador: João Gustavo de Oliveira  
 Instituição: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"  
 Endereço: Rua 22, nº3437, Parque Universitário, Rio Claro  
 Dados para Contato: fone (19) 9 9990 7303 e-mail: joao.g.oliveira@unesp.br

**Dados sobre o participante da Pesquisa:**

Nome: Itamar Maria Fosco Karam  
 Documento de Identidade: 6.451.345-2 (RG)  
 Sexo: Feminino Data de Nascimento: 31/10/1947  
 Endereço: Av. 01, nº511, Centro, Rio Claro  
 Telefone para contato: (19) 9 9758 8526  
 (OBS- Informar os dados do representante legal, se for o caso).

CEP-IB/UNESP-CRC  
 Av. 24A, nº 1515 - Bela Vista - 13506-900 - Rio Claro/SP  
 Telefone: (19) 35269678

Número do parecer:

## MODELO DE TCLE PARA PESQUISA DE GRADUAÇÃO

O formulário – TCLE – a ser entregue ao CEP deverá ter as características abaixo:

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - (TCLE) (Conselho Nacional de Saúde, Resoluções 466/12 e 510/16)

O(a) Sr(a) está sendo convidado(a) para participar de uma pesquisa de Iniciação Científica intitulada "A Disseminação do Basquetebol em Rio Claro: a importância de Felipe Karam para o Esporte na cidade" que será desenvolvida por João Gustavo de Oliveira, que está no curso de Educação Física, sob a responsabilidade e orientação do Prof.(a) Dr.(a) José Roberto Grecco, RG 9.387.649-X. O objetivo da referida pesquisa é resgatar aspectos históricos do esporte em Rio Claro. Os benefícios da pesquisa são: o desenvolvimento do conhecimento histórico sobre o desenvolvimento do esporte em Rio Claro, em particular o Basquetebol, e o desenvolvimento da ligação da identidade cultural do rio-clarense com sua Cidade e sua história.

Caso o(a) Sr(a) aceite participar desta pesquisa deverá responder um breve questionário, o qual suas respostas serão enviadas por parentes próximo via e-mail, pois com toda a questão da pandemia, não houve a possibilidade de uma entrevista de maneira presencial, o qual deverá ser feito de 20 a 30 minutos para a resposta do questionário, com dados e informações que agregarão muito ao trabalho em questão.

A aplicação do questionário da entrevista pode gerar riscos, tais como lembranças com as quais pode gerar mal-estar e recordações não desejadas. Para minimizar esses riscos a entrevista passará por uma revisão das perguntas pelo orientador e a entrevista deverá ser feita da maneira mais breve possível. A qualquer momento, antes, durante ou após sua participação coloco-me a disposição para esclarecimentos sobre eventuais dúvidas que possam surgir com a pesquisa. A participação é voluntária e sua recusa em participar não lhe provocará nenhum dano ou punição. Você poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma. Será garantido o sigilo e a privacidade de sua participação. Os dados coletados são confidenciais e serão utilizados unicamente para fins de pesquisa. Para participar não terá nenhuma despesa, bem como, não terá qualquer tipo de remuneração.

Se o(a) senhor(a) se sentir esclarecido sobre a pesquisa, seus objetivos, eventuais riscos e benefícios, convidado(-a) a assinar este Termo, elaborado em duas vias, sendo que uma ficará com o senhor(a) e a outra com o pesquisador.

Local, data:

Assinatura do Pesquisador Responsável

Assinatura do participante da pesquisa e/ou representante legal (se for o caso)

#### Dados sobre a Pesquisa:

Título do Projeto: A Disseminação do Basquetebol em Rio Claro: a importância de Felipe Karam para o Esporte na Cidade  
 Pesquisador Responsável: José Roberto Grecco  
 Cargo/função: Professor Doutor  
 Instituição: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Rio Claro  
 Endereço: Departamento de Educação Física/Instituto de Biociências/Unesp  
 Dados para Contato: fone: (61) 9 8232 0005 e-mail: jose-roberto.grecco@unesp.br

Aluno Pesquisador: João Gustavo de Oliveira  
 Instituição: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"  
 Endereço: Rua 22, nº 3437, Parque Universitário, Rio Claro  
 Dados para Contato: fone: (19) 9 9990 7303 e-mail: joao.g.oliveira@unesp.br

#### Dados sobre o participante da Pesquisa:

Nome: Manoel Antônio Bortolotti  
 Documento de Identidade: 5 080 804-X (RG)  
 Sexo: Masculino Data de Nascimento: 12/06/1931  
 Endereço: Rua 15, nº 367, Bairro Consolação, Rio Claro  
 Telefone para contato: (19) 3525 5204  
 (OBS- Informar os dados do representante legal, se for o caso)

CEP-IB/UNESP-CRC  
 Av. 24A, nº 1515 – Bela Vista – 13506-900 – Rio Claro/SP  
 Telefone: (19) 35269678

Número do parecer:

## MODELO DE TCLE PARA PESQUISA DE GRADUAÇÃO

O formulário – TCLE – a ser entregue ao CEP deverá ter as características abaixo:

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – (TCLE) (Conselho Nacional de Saúde, Resoluções 466/12 e 510/16)

O(a) Sr(a) está sendo convidado(a) para participar de uma pesquisa de Iniciação Científica intitulada "A Disseminação do Basquetebol em Rio Claro: a importância de Felipe Karan para o Esporte na cidade" que será desenvolvida por João Gustavo de Oliveira, que está no curso de Educação Física, sob a responsabilidade e orientação do Prof (a) José Roberto Gnecco, RG: 9.387.649-X. O objetivo da referida pesquisa é resgatar aspectos históricos do esporte em Rio Claro. Os benefícios da pesquisa são: o desenvolvimento do conhecimento histórico sobre o desenvolvimento do esporte em Rio Claro, em particular o Basquetebol, e o desenvolvimento da ligação da identidade cultural do rio-clarense com sua cidade e sua história.

Caso o(a) Sr(a) aceite participar desta pesquisa deverá responder um breve questionário, o qual suas respostas serão enviadas por e-mail, ou por meio de uma entrevista presencial, com duração de 20 a 30 minutos para a resposta do questionário, com dados e informações que agregarão muito ao trabalho em questão.

A aplicação do questionário da entrevista pode gerar riscos, tais como lembranças com as quais pode gerar mal-estar e recordações não desejáveis. Para minimizar esses riscos a entrevista passará por uma revisão das perguntas pelo orientador e a entrevista deverá ser feita da maneira mais breve possível. A qualquer momento, antes, durante ou após sua participação coloco-me à disposição para esclarecimentos sobre eventuais dúvidas que possam surgir com a pesquisa. A participação é voluntária e sua recusa em participar não lhe provocará nenhum dano ou punição. Você poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa sem penalização alguma. Será garantido o sigilo e a privacidade de sua participação. Os dados coletados são confidenciais e serão utilizados unicamente para fins de pesquisa. Para participar não terá nenhuma despesa, bem como, não terá qualquer tipo de remuneração.

Se o(a) senhor(a) se sentir esclarecido sobre a pesquisa, seus objetivos, eventuais riscos e benefícios, convidado(-a) a assinar este Termo, elaborado em duas vias, sendo que uma ficará com o senhor(a) e a outra com o pesquisador.

Local/ data

Assinatura do Pesquisador Responsável

Assinatura do participante da pesquisa e/ou representante legal (se for o caso)

#### Dados sobre a Pesquisa:

Título do Projeto: A Disseminação do Basquetebol em Rio Claro: a importância de Felipe Karan para o Esporte na Cidade  
 Pesquisador Responsável: José Roberto Gnecco  
 Cargo/Função: Professor Doutor  
 Instituição: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Rio Claro  
 Endereço: Departamento de Educação Física/Instituto de Biociências/Unesp  
 Dados para Contato: fone: (61) 9 8232 0005 e-mail: jose-roberto.gnecco@unesp.br

Aluno/Pesquisador: João Gustavo de Oliveira  
 Instituição: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"  
 Endereço: Rua 22, nº 3437, Parque Universitário, Rio Claro  
 Dados para Contato: fone: (19) 9 9990 7303 e-mail: joao.g.oliveira@unesp.br

#### Dados sobre o participante da Pesquisa:

Nome: Roberto Karan Júnior  
 Documento de Identidade: 7.336.070-X (RG)  
 Sexo: Masculino Data de Nascimento: 08/04/1960  
 Endereço: Rua Voluntários da Pátria, nº 2888, Apto. 81 A, Santana, São Paulo  
 Telefone para contato: (11) 9 9976 6453

(OBS- Informar os dados do representante legal, se for o caso).

**CEP-IB/UNESP-CRC**

Av. 24A, nº 1515 – Bela Vista – 13506-900 – Rio Claro/SP  
 Telefone: (19) 35269678

Número do parecer:

**MODELO DE TCLE PARA PESQUISA DE GRADUAÇÃO**

O formulário – TCLE – a ser entregue ao CEP deverá ter as características abaixo:

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - (TCLE)**  
(Conselho Nacional de Saúde, Resoluções 466/12 e 510/16)

Caso Sr(a) esteja sendo convidado(a) para participar de uma pesquisa de Iniciação Científica intitulada "A Disseminação do Basquete em Rio Claro: a importância de Felipe Karam para o Esporte na cidade" que será desenvolvida por João Gustavo de Oliveira, que está no curso de Educação Física, sob a responsabilidade e orientação do Prof(a) Dr(a) José Roberto Gnecco, RG 9 387 6 19-X. O objetivo da referida pesquisa é resgatar aspectos históricos do esporte em Rio Claro. Os benefícios da pesquisa são o desenvolvimento do conhecimento histórico sobre o desenvolvimento do esporte em Rio Claro, em particular o Basquete, e o desenvolvimento da ligação da identidade cultural do rio-clarense com sua Cidade e sua história.

Caso o(a) Sr(a) aceite participar desta pesquisa deverá participar de uma breve entrevista, com o qual será gravado com um gravador de um celular Samsung Galaxy M51, respondendo um breve questionário, o qual deverá ser gasto de 20 a 30 minutos para o registro dos dados e informações.

A aplicação do questionário da entrevista pode gerar riscos, tais como lembranças com as quais pode gerar mal-estar e recordações não desejáveis. Para minimizar esses riscos a entrevista passará por uma revisão das perguntas pelo orientador e a entrevista deverá ser feita da maneira mais breve possível. A qualquer momento, antes, durante ou após sua participação coloque-me à disposição para esclarecimentos sobre eventuais dúvidas que possam surgir com a pesquisa. A participação é voluntária e sua recusa em participar não lhe provocará nenhum dano ou punição. Você poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma. Será garantido o sigilo e a privacidade de sua participação. Os dados coletados são confidenciais e serão utilizados unicamente para fins de pesquisa. Para participar não terá nenhuma despesa, bem como, não terá qualquer tipo de remuneração.

Se o(a) senhor(a) se sentir esclarecido sobre a pesquisa, seus objetivos, eventuais riscos e benefícios, convido(a) a assinar este Termo, elaborado em duas vias, sendo que uma ficará com o senhor(a) e a outra com o pesquisador.

Local: data:

Assinatura do Pesquisador Responsável

Assinatura do participante da pesquisa e/ou representante legal (se for o caso)

**Dados sobre a Pesquisa:**

Título do Projeto: A Disseminação do Basquete em Rio Claro: a importância de Felipe Karam para o Esporte na Cidade

Pesquisador Responsável: José Roberto Gnecco

Cargo/função: Professor Doutor

Instituição: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Rio Claro

Endereço: Departamento de Educação Física/Instituto de Biociências/Unesp

Dados para Contato: fone: (61) 9 8232 0005 e-mail: jose-roberto.gnecco@unesp.br

Aluno/Pesquisador: João Gustavo de Oliveira

Instituição: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Endereço: Rua 22, nº 3137, Parque Universitário, Rio Claro

Dados para Contato: fone: (19) 9 9990 7303 e-mail: joao.g.oliveira@unesp.br

**Dados sobre o participante da Pesquisa:**

Nome: Walter Gama

Documento de Identidade: 5.100.678-9 (RG)

Sexo: Masculino Data de Nascimento: 16/08/1946

Endereço: Av. Rio Claro, nº 1318, Centro, Rio Claro.

Telefone para contato: (19) 9 8187 4405

(OBS- Informar os dados do representante legal, se for o caso)

CEP-IB/UNESP-CRC  
Av. 24A, nº 1515 – Bela Vista – 13506-900 – Rio Claro-SP  
Telefone: (19) 35269678

Número do parecer:

## **10. APÊNDICES**

- **Apêndice I – Figuras 7 e 8**
- **Apêndice II – Figuras 9 e 10**



Figura 7: Quadra do ABCD Bandeirantes.



Figura 8: Felipe Karam em um desfile em Rio Claro.



Figura 9: Felipe Karam com a equipe feminina de “bola ao cesto” do Bandeirantes.



Figura 10: Uma bandeja personalizada dada de presente à Felipe Karam pelos alunos do Colégio Koelle.